



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

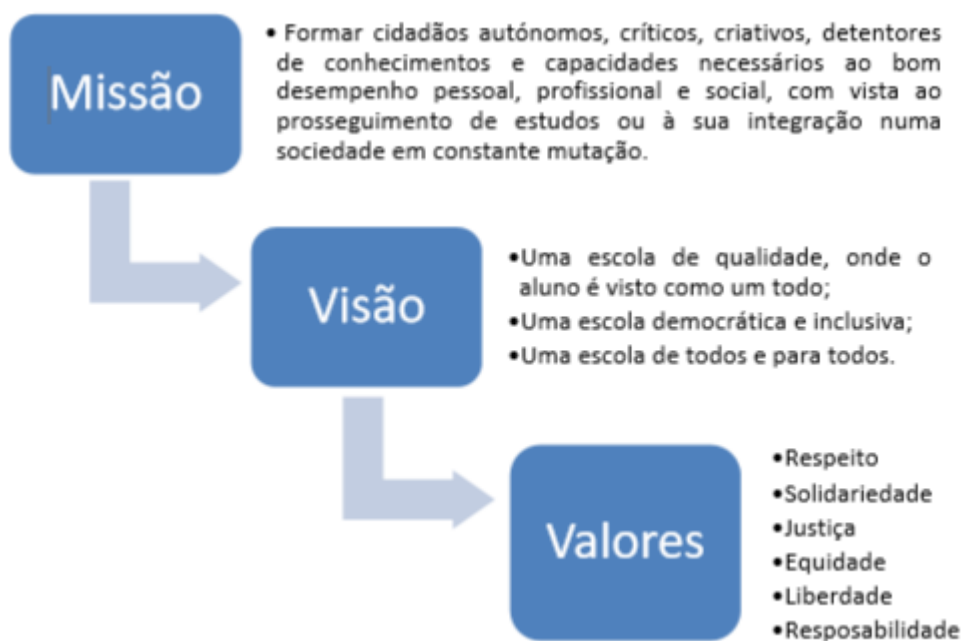
1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Padre Joaquim Rodrigues da Cunha
3650-235 Vila Nova de Paiva
Telefone: 232609020
Fax: 232609021
E-mail: geral@escolasdevnpaiva.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dra. Anabela Carvalho
Email: anabela.carvalho@escolasdevnpaiva.pt
Rua Padre Joaquim Rodrigues da Cunha
3650-235 Vila Nova de Paiva
Telefone: 232609020
Fax: 232609021

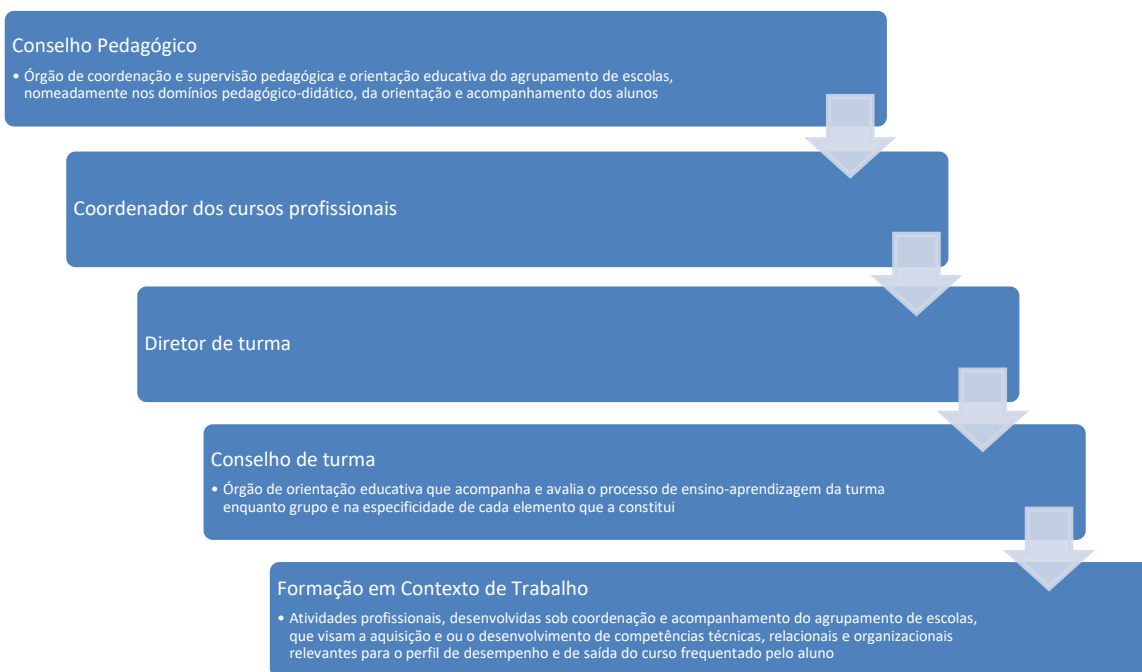
1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.



Objetivos estratégicos

- Promover o sucesso educativo dos alunos
- Enraizar uma cultura de agrupamento
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade educativa

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	13	1	13	1	13
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	0,5	7	0,5	6	0	0
Profissional	Técnico de Informática de gestão	0,5	11	0,5	9	0	0
Profissional	Técnico de desporto	0	0	1	15	1,5	19
Profissional	Técnico de desporto	0	0	0	0	1,5	9
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	0	0	0	0	1,5	8



1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

☒

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

☐

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro/19	Setembro/20
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro/20	Agosto/23
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro/20	Agosto/23
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro/20	Agosto/21
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro/20	Agosto/21
Elaboração do Relatório do Operador	Novembro/19	Setembro/20
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Setembro/20	Agosto/21
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Setembro/20	Agosto/22
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;
- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Regulamento Interno dos cursos profissionais;
- Plano Anual de Atividades;
- Outros considerados relevantes.

Os documentos estão disponíveis na página eletrónica do agrupamento de escolas (www.escolasdevnpaiva.pt) no separador EQAVET.



II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e pela elaboração de um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. O planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo.

- Stakeholders Internos: alunos, docentes, coordenador dos cursos profissionais, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considerem relevantes.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançarem os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cujas definição e construção partem do contributo ativo dos stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades dos stakeholders.

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.



No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e a gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resulta da contribuição dos stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores pode, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regulamente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade preferencialmente semestral. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas



a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e uma análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos. Anualmente é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado no órgão competente. Desta forma, a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo, está sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto dos stakeholders e pelos meios de comunicação internos.



Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgia-nos como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Começou a desenvolver-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até



aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a importância do envolvimento de todos os *stakeholders* no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando a planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista ao alcançar de outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidenciação de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que cientes que vão ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!



Os Relatores

JOÃO ADELINO MATIAS
LOPES DOS SANTOS

Assinado de forma digital por JOÃO
ADELINO MATIAS LOPES DOS SANTOS
Dados: 2020.11.20 12:37:13 Z

(Diretor)

Anabela de Sousa
Campos Santos Carvalho

Assinado de forma digital por Anabela
de Sousa Campos Santos Carvalho
Dados: 2020.11.23 10:13:56 Z

(Responsável da qualidade)

Vila Nova de Paiva, 20 de novembro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



Anexo 1 Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).

No geral, de acordo com os dados constantes na plataforma SIGO (Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) os alunos que concluem os cursos profissionais fazem-no no tempo previsto. Nos últimos anos, apenas uma aluna (5,26%) concluiu a formação em época extraordinária.

Há uma percentagem significativa de alunos que, após ingressarem no curso, resolvem mudar de opção, ingressando noutras ofertas formativas, ou desistem. De acordo com os dados da ficha de organização escolar, no curso profissional correspondente ao triénio 2016-2019, a conclusão foi de 54,17% dos alunos iniciais.

Alguns alunos prosseguem a formação no ensino superior, enquanto outros ingressam no mercado de trabalho, mas poucos na área afim aos cursos. De acordo com os dados da ficha de organização escolar, no curso profissional correspondente ao triénio 2013-2016, 85,71% dos alunos está em situação de emprego a tempo completo. Um destes alunos trabalha por conta própria em área diferente do curso frequentado.

Na página do agrupamento de escolas está disponível o documento “Observatório de Trajetos dos Estudantes após o Ensino Secundário”. Este relatório apresenta a situação dos alunos, embora de forma ainda pouco precisa quanto aos indicadores, uma vez que se limita a revelar: empregado; desempregado; a estudar; emigrado.



Não tem sido uma prática a consulta à entidade empregadora para saber do seu grau de satisfação em relação aos formandos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a desistência dos cursos
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Reduzir o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos sem ser na sua área de estudo
		O6	Reduzir o número de diplomados desempregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e as metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Setembro/20	Agosto/23
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Setembro/20	Agosto/23
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo	Setembro/20	Agosto/23
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Setembro/20	Agosto/23
AM2	A5	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Setembro/20	Agosto/23
	A6	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Setembro/20	Agosto/23
	A7	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Setembro/20	Agosto/23
AM3	A9	Melhorar o envolvimento do stakeholders	Setembro/20	Agosto/23
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	Setembro/20	Agosto/23
AM4	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Setembro/20	Agosto/23
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Setembro/20	Agosto/23



4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A reflexão sobre os resultados será feita no final de cada período letivo e do ano letivo, consoante a natureza dos dados a analisar, a fim de se (re) definirem estratégias de atuação. Esta reflexão será feita em conselho de turma (CT) e conselho pedagógico (CP).

Os resultados da reflexão do CT deverão ser comunicados ao CP que analise. No final do ano letivo, o CP, com base na análise final dos resultados, definirá metas para o ano letivo seguinte, que submeterá à aprovação do CG.

As considerações finais devem ser remetidas/ comunicadas à SGQ a fim de serem tomadas em apreciação nas estratégias de melhoria da qualidade.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os dados recolhidos dão origem a um relatório que é analisado em reunião do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Posteriormente, o relatório é divulgado na página do agrupamento de escolas no âmbito do Observatório de Qualidade.

6. Observações *(caso aplicável)*



Os Relatores

João Adelino Matias
Lopes dos Santos

Assinado de forma digital por João
Adelino Matias Lopes dos Santos
Dados: 2020.11.25 10:32:53 Z

(Cargo de direção exercido)

Anabela de Sousa
Campos Santos Carvalho

Assinado de forma digital por Anabela
de Sousa Campos Santos Carvalho
Dados: 2020.11.25 11:22:04 Z

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)



Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET

(Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo (PE)	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1, C6T1, C6T2, C6T3
2	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1,
3	Regulamento Profissionais	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1, C3A1
4	Relatório de acompanhamento alunos pós-secundário	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C5T1; C6I6
5	Relatório dos resultados escolares por período	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C3A2, C3A3
6	Dossiê técnico-pedagógico	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1, C1P3, C6T1, C6T1, C6T2



			Paiva/ área de SGQ	
7	Plano Anual de Atividades	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P3 e C1P4; C2I1 e C2I2; C4R1; C5T1
8	Protocolos de parcerias com as empresas	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Dossiê de arquivo no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	C2I1, C2I2, C5T1
9	Conselho Pedagógico/Geral	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5R2
10	Pedido de sugestão de propostas da oferta formativa aos Departamentos	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C2I3, C5T1
11	Aferição com os alunos das suas escolhas	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C5T1; C6I6
12	Inquérito aos alunos/Reunião com a CIM e CMM	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C5T1; C6I6
13	Documento base	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
14	Plano de Ação EQAVET	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
15	Plano de Formação EDUFOR	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Centro de Formação EduFor	C2I2



	contactos telefónicos	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Dados disponíveis sob auscultação	C4R1, C5T1
16	Inovar alunos	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C3A1
17	Atas conselhos turma	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Dossiê específico disponível no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5R2
18	Análise individual do perfil de progressão dos formandos	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Plataforma Inovar Profissional	C3A2 e C3A4; C4R1
19	Relatório de autoavaliação do agrupamento	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C4R3, C5T2, C6T1, C6T3
20	Site do agrupamento	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C4R3, C6T3
21	Atas do departamento;	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Dossiê específico disponível no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	C4R2
22	Plano ação melhoria	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva	Site do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva/ área de SGQ	C1P4, C4R1, C4R3, C6T3



Observações

Os Relatores

João Adelino Matias
Lopes dos Santos

Assinado de forma digital por João
Adelino Matias Lopes dos Santos
Dados: 2020.11.25 10:33:38 Z

(Cargo de direção exercido)

Anabela de Sousa
Campos Santos Carvalho

Assinado de forma digital por
Anabela de Sousa Campos Santos
Carvalho
Dados: 2020.11.25 11:22:48 Z

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)